

Moeda e Vida

Não acuses a moeda, responsabilizando-a por essa ou aquela calamidade do mundo.

O dinheiro em si é alimento da ação e alavanca do progresso.

Observemos.

O amor edifica o lar. O lar, no entanto, se mantém à custa de trabalho e na base do trabalho encontramos o dinheiro que o sustenta.

A cultura estabelece a universidade.
A universidade, porém, não prevalece
sem o ministério da instrução e, na ga-
rantia do ministério da instrução, per-
manece o dinheiro alentando os pro-
fessores e aparelhando os alunos na
aquisição do ensino.

A ciência cria o medicamento.
O dinheiro apóia o laboratório que o
fabrica.

A caridade inspira a beneficência.

O dinheiro garante o curso das boas
obras.

A inteligência planifica.
O trabalho realiza com o dinheiro a
estimular-lhe os movimentos.

Com a moeda se organiza a civiliza-
ção, eleva-se o grupo social, educa-se
a família e aperfeiçoa-se a individua-
lidade.

Do mau emprego de semelhante energia é que surge o desastre, porquanto, qual se há repetido, muitas vezes, o dinheiro pode ser comparado à força elétrica que suscita prodígios com a orientação dos homens de bom senso e fulmina os que se mostrem levianos ou insensatos.

EMMANUEL

Agentes Contrários

Basta leve reflexão sobre os processos da natureza, para que se verifique o valor dos agentes contrários na formação de todos os recursos chamados a servir.

A semente e a terra que a sufoca.

A argila e o fogo.

O minério bruto e o forno de alta tensão.

O martelo e a pedra.

O buril e a obra-prima.

A chama e a vela.

O metal e o cadinho.

O grão e o triturador.

O bisturi e a cirurgia.

Na experiência humana, por agora, são muito raras as pessoas que se empenham a reconhecer a importância